

A EVOLUÇÃO DA ESTÉTICA ATRAVÉS DAS DÉCADAS

Bruna Stefanie Carvalho LOPES¹, Alexandra Azevedo CARVALHO²

¹ Estudante do Curso Superior de Tecnologia em Cosmetologia e Estética/UNINCOR – email: buphany@yahoo.com.br

² Orientadora e Professora do Curso Superior de Tecnologia em Cosmetologia e Estética/UNINCOR – email: coordenação.cosmetologia@unincor.edu.br

Palavras-chave: Beleza, Evolução, Profissionais

Resumo

Desde a antiguidade existem padrões de estética, que ao longo das épocas foram se refinando e adaptando, mas foi, sem dúvida, no século XX que mais se evoluiu na busca da beleza e do bem-estar. A estética teve desde sempre um papel muito importante ligado à beleza, bem-estar, sedução e arte, tendo nascido na Grécia antiga como disciplina da filosofia que estuda as formas de manifestação da beleza natural ou artística. A partir daí, a noção de estética foi evoluindo ao longo das épocas, sempre em busca de um equilíbrio entre vários elementos. E foi o século XX que trouxe a grande revolução da estética. Nos séculos anteriores, os cuidados com a higiene não eram os mais adequados, aos olhos de hoje em dia, e a cosmética nem sempre foi bem aceita, muito por questões religiosas. A partir do século XVII, as loções e outros produtos cosméticos começaram a entrar mais no cotidiano, assim como outros adereços de estética, como as perucas, lenços e fitas. Foi a Primeira Guerra que, a par dos grandes avanços, mudanças e conquistas, vem marcar a grande virada nos padrões da estética. A luta das mulheres pela emancipação, com a sua ascensão no mercado de trabalho, traz novas necessidades a nível da indumentária, como o uso de calças, cabelo curto, e da feminilidade. Os inovadores produtos de beleza, baseados em tecnologias de vanguarda, que hoje se encontram ao dispor de quase todos, são fruto de uma busca incessante da eterna juventude. Primeiro o baton, nos anos 20 e, três décadas depois, aparece o eyeliner, com que se pintava a pálpebra superior de negro, que veio substituir o lápis de contorno, que durante anos realçou olhos e criou sinais no rosto. Surgem depois os pós compactos, sombras de cor para os olhos, entre outros produtos de beleza que, com os avanços da indústria química, foram tornando-se produtos de uso geral e que, nos dias de hoje, garantem a proteção solar, bem como a manutenção e controle do envelhecimento da pele. Nesses contornos, a estética continua sua evolução, tanto no que tange as referências nos padrões de beleza, como na construção de uma identidade profissional, com a abertura de vários cursos superiores de Estética, a exemplo do primeiro curso de Estética no Brasil, que ocorreu no Rio de Janeiro no início dos anos 60, com Anne Marie Klotz, a Escola France Bel. O objetivo desse trabalho foi fazer um levantamento da história da estética para se resgatar a identidade de uma classe profissional e demonstrar como a sociedade influenciou na construção dos padrões estéticos e no estudo do seu surgimento. A metodologia utilizada foi revisão bibliográfica, sendo que após analisar os estudos, já se pode concluir que as questões históricas da sociedade influenciaram e enriqueceram o desenvolvimento da estética, permitindo uma maior demanda de profissionais qualificados e atualizados ampliando os atuais padrões de beleza da sociedade.